17º CONGRESSO BRASILEIRO DE NEFROLOGIA PEDIÁTRICA

1º a 3 . MAIO . 2015
Belo Horizonte . MG

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Hemolítica Urêmica Atípica: Relato De Dois Casos Com Boa Resposta Terapêutica Ao Eculizumab

Autores: THAIS PEREIRA CARDOSO; PATRÍCIA FADDUL DE ALMEIDA; EDMARA LAURA CAMPIOLO; FABÍOLA FELIX TANKO

Resumo: Introdução A Síndrome Hemolítico Urêmica (SHU) é caracterizada por anemia hemolítica, trombocitopenia e insuficiência renal aguda, e está incluída no diagnóstico diferencial de microangiopatias trombóticas. A SHU atípica é crônica, grave e pode evoluir com insuficiência renal terminal. O objetivo deste trabalho é apresentar relato de dois casos com boa resposta ao uso de Eculizumab, destacando a importância do diagnóstico e tratamento precoces. Relato dos casos Paciente 1: P.P.J., 10 meses, encaminhado para serviço terciário, onde investigação laboratorial mostrou anemia, plaquetopenia, hematúria e proteinúria, falência renal e hemólise microangiopática. Após 96 horas da dose de Eculizumab, foi suspensa a terapia de substituição renal, por melhora significativa de diurese e de parâmetros laboratoriais os quais atingiram normalidade após 1 mês. Paciente 2: W.L.P.C, 3 anos. Apresentava anemia, trombocitopenia , hematúria e insuficiência renal. Os exames demonstraram hemólise microangiopática. No sexto dia de internação recebeu a primeira dose de Eculizumab. Houve melhora progressiva e significativa de quadro clínico geral e exames laboratoriais controle. Os pacientes apresentavam ADAMST 13 normal e seguem com dose de manutenção de Eculizumab. Comentários Novas descobertas sobre a patogênese da SHUa foram acompanhadas do surgimento do Eculizumab, anticorpo monoclonal que atua na via alternativa do complemento. Estudos demonstram que pacientes submetidos a esta droga apresentam boa resposta terapêutica. Estes casos demonstram a importância do diagnóstico e tratamento precoces.

http://anais.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/17-congresso-brasileiro-de-nefrologia-peditrica/0120-sindrome-hemolitica-uremica-atipica-relato-de.pdf